

Editorial da RBCM 22(3)2014

*A poesia está guardada nas palavras — é tudo que eu sei.
Meu fado é o de não saber quase tudo.
Sobre o nada eu tenho profundidades.
Não tenho conexões com a realidade.
Poderoso para mim não é aquele que descobre ouro.
Para mim poderoso é aquele que descobre as insignificâncias (do mundo e as nossas).
Por essa pequena sentença me elogiaram de imbecil.
Fiquei emocionado.
Sou fraco para elogios.*

**Tratado geral das grandezas do ínfimo
Manoel de Barros**

A beleza do enlace das palavras na poesia de Manoel de Barros é um convite a cuidar da palavra usada em nossas construções de saber. Um desafio a não acreditar-se possuidor da verdade pela articulação de sentidos contida nas palavras arrumadas em nossos textos. As respostas a que chegamos em nossas pesquisas acadêmicas são uma parte importante para fazer a vida ser melhor, mas não capturam toda a realidade.

Considerando que a vida é extremamente exigente e que o conhecimento produzido em nossos estudos e pesquisas pode descobrir alguns caminhos sem a pretensão de “*saber quase tudo*” deixemos a palavra compor nosso desejo de aprender. Iniciamos por apresentar um dos artigos desse número da Revista Brasileira de Ciência e Movimento que se ocupou da realidade vivida pelas pessoas amputadas. O estudo avaliou o nível de atividade física, qualidade de vida e rede de relações sociais dessas pessoas e identificou a necessidade de discussão e desenvolvimento de estratégias interdisciplinares em todos os campos associados ao bem estar humano.

Outros grupos sociais foram destacados a exemplo das crianças indígenas que foram avaliadas em sua performance motora. Os resultados do teste indicador de força e resistência abdominal apontam que as crianças indígenas de ambos os sexos encontram-se na área de risco para a saúde, ressaltando-se a necessidade de atividades programadas para melhorar os resultados e essas valências físicas, algo que pode ser desenvolvido nas aulas de Educação Física ou em atividades programadas no contra turno escolar. O estudo que incluía crianças e adolescentes institucionalizados identificou a necessidade de uma melhor atenção à saúde, em especial das alterações na composição corporal, para detectar alterações posturais e indicar uma intervenção fisioterapêutica preventiva e específica possa minimizar os problemas futuros. Universitários da área da Educação Física foram alvo de pesquisa que identificou a prevalência e elevado excesso de peso entre estudantes do sexo masculino e com idade superior a 20 anos. Em mulheres jovens estudou-se o a prevalência de incontinência urinária em mulheres jovens de acordo com as modalidades de exercício físico, exigindo melhores estratégias de orientação às mulheres durante a prática.

O esporte e diversos grupos de atletas foram analisados em artigos originais, ensaios e revisões apontando dilemas epistemológicos vividos pelo esporte brasileiro a partir dos anos de 1980. As atletas de ginástica rítmica foram avaliadas em sua aptidão física de competidoras considerando maturação e tempo de treinamento. O grupo pré-infantil obteve resultados inferiores de equilíbrio e flexibilidade ao ser comparado com

as demais categorias. Entre os praticantes experientes de voo livre e rapel o objetivo foi analisar o risco percebido por eles, a maioria investigada possui uma racionalização sobre os riscos que enfrentam e afirmaram que se tornaram atletas para buscar maior excitação. No caso dos atletas de futsal de alto rendimento o estudo investigou as estratégias de *coping* e os sintomas de *burnout* em atletas adultos concluindo que o nível de desempenho da equipe e do atleta demonstra ser um elemento interveniente em ambas as realidades. Os jovens atletas de jiu-jitsu foram avaliados a resposta da percepção subjetiva de esforço de frente a diferentes ordens de aplicação do exercício aeróbio, resistido e concorrente. Os ciclistas estudados demonstraram que a perda de suor quando excede a ingestão de líquidos pode torna-los desidratados, especialmente, durante o treino ou competição em um ambiente quente e úmido e comprometer o desempenho atlético, aumentando o risco de lesões. Ao analisar o efeito da idade relativa nos praticantes de Tênis identificou-se a necessidade de planejar e implementar estratégias de seleção e desenvolvimento de talentos esportivos que forneçam oportunidades similares a todos jovens atletas. Em um texto de revisão analisou-se a melhora da recepção das equipes do voleibol de alto nível, com a inclusão do líbero.

Outros estudos apresentaram a reprodutibilidade de ajustes matemáticos na cinética de frequência cardíaca empregada para estimar a saúde e a aptidão circulatória. Pesquisa em modelo animal analisou os efeitos do treinamento concorrente na musculatura e composição corporal concluindo que este coopera para hipertrofia das fibras musculares e redução na gordura corporal. Outro estudo quantificou a carga interna de treinamento imposta em diferentes aulas pré-formatadas do sistema *Les Mills*[®] apontando para a importância do monitoramento das cargas de treinamento no contexto do *fitness*. No caso da Reabilitação Pulmonar considerada essencial no tratamento de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica, o condicionamento físico foi identificado como componente chave. Outro estudo indica a utilização do equivalente metabólico como metodologia simples e prática para a estimativa do gasto energético de exercícios e atividades físicas em adultos. Em uma revisão, estudou-se a obesidade como uma epidemia mundial devido à relação direta com a inflamação sistêmica, doenças cardiovasculares e metabólicas, sendo o principal fator de risco para desenvolvimento de resistência a insulina e diabetes tipo 2. Outro dos estudos aponta evidências científicas, pautadas em perspectivas ecológicas, sobre mudanças positivas no ambiente físico que tendem a propiciar aumento na prática de atividade física de lazer. Dessa forma, se faz necessário avaliar os ambientes físicos de cada cidade, com vistas a uma melhor adequação, tornando-os espaços favoráveis.

No desejo de que as linguagens poética e acadêmica nos façam viver melhor, desejamos que as pesquisas ora repartidas nos tragam a alegria descobrir “*as insignificâncias (do mundo e as nossas)*” para que a vida seja maior que nossos louros pelas conquistas e que nossos achados revertam as assimetrias de acesso aos bens produzidos pela ciência.

Tânia Mara Vieira Sampaio
Jonato Prestes
Editores